

## RESUMO

SILVA, TA. **O Processo de Construção da Rede de Atenção Psicossocial em uma Região de Saúde do Estado de São Paulo, SP** [Dissertação de Mestrado]. Programa de Mestrado Profissional em Saúde Coletiva da CRH/SES-SP. São Paulo: Secretaria de Estado da Saúde; 2016.

**Introdução.** Atendendo aos princípios da Reforma Psiquiátrica e às diretrizes do Sistema único de Saúde (SUS), o Ministério da Saúde do Brasil propôs, pela portaria ministerial GM nº 3088 de 23 de dezembro de 2011, a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). O principal objetivo da RAPS é oferecer um atendimento integral e humanizado às pessoas com sofrimento mental e com uso problemático de drogas em seu território, atendendo à lei 10.216/2001, que dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais, redirecionando a assistência, até então centrada na hospitalização, para unidades de saúde locais. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho foi a elaboração de um plano para implantação da Rede de Atenção Psicossocial em conjunto com os gestores municipais da área da Saúde na região de Catanduva, no estado de São Paulo. **Método.** Foi utilizado método qualitativo dentro de pressupostos da pesquisa intervenção, com caráter participativo e de produção coletiva. Participaram do estudo todos os gestores de Saúde dos 19 municípios da região de saúde de Catanduva (17 secretários municipais dos municípios menores e dois interlocutores de Saúde Mental dos municípios com mais de 30 mil habitantes) e três articuladores da Atenção Básica do Departamento Regional de Saúde de São José do Rio Preto. Foram realizados cinco encontros quinzenais, com duração aproximada de duas horas. No primeiro e segundo encontros, foi levantada e discutida a percepção dos participantes a respeito da Política Nacional de Saúde Mental. O terceiro tratou das bases dessa política e da apresentação e discussão dos pontos de atenção da RAPS. No quarto encontro, buscou-se instrumentalizar os gestores para a elaboração do Plano de Ação da Rede de Atenção Psicossocial de abrangência municipal e regional e, no quinto, foi feita apresentação e consolidação do desenho da Rede de Atenção Psicossocial, modelo e fluxo de projetos/programas desenhados pelos gestores e suas equipes locais. **Resultados.** Os resultados revelaram evidente avanço do grupo no conhecimento da Política de Saúde Mental e no reconhecimento de seus princípios. Além da falta de recursos específicos para a Saúde Mental, foram percebidas algumas distorções no estabelecimento da Estratégia de Saúde da Família (ESF) da região, elementos que

dificultavam as ações de Saúde Mental. Munidos da informação sobre os pontos de atenção da RAPS, sobre a respectiva legislação e o sistema de financiamento, os participantes elaboraram um plano de implantação da rede na região, contemplando a criação de diversos dispositivos até então inexistentes. Previu-se a ampliação das ações de saúde mental na Atenção Básica acompanhada da implantação de novas equipes de Estratégia de Saúde da Família e Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF).

**Conclusões.** A forma de condução do trabalho mostrou-se bastante produtiva e efetiva, levando inclusive a resultados concretos, com implantação de serviços na cidade-sede da região de Saúde e com a previsão de implantação de diversos serviços por meio da associação dos municípios menores vizinhos.

**Potencial de aplicabilidade.** Tratando-se de uma produção participativa e de realização coletiva por parte de um grupo de gestores, o trabalho é totalmente aplicável em qualquer região de Saúde do Brasil que pretenda implantar a Rede de Atenção Psicossocial. Essa afirmativa fica comprovada pela replicação do trabalho nas demais regiões do Departamento Regional de Saúde XV, a que pertence a região de Catanduva, e na criação e previsão de novos serviços na região de Catanduva, onde o trabalho ocorreu.

**Descritores:** Redes de Apoio Social. Saúde Coletiva. Saúde Mental.